

**SLA1716****A influência do ensino da espiritualidade na prática clínica na empatia de estudantes da área da saúde**

Clarissa Gunther Borges, Lucas Henrique Rodrigues da Silva, Kaena Garcia Henz, Filipe Rodrigues do Nascimento, João Victor de Andrade Águas, Ramiro Cavedon Nunes, Emílio Hideyuki Moriguchi - UFRGS

**Introdução:** A espiritualidade na prática clínica tem sido utilizada por profissionais da área da saúde como uma ferramenta para aprimorar a sua relação com o paciente com o intuito de se obter desfechos positivos em relação à saúde e ao bem estar do paciente. A empatia é uma das habilidades exigidas por essa prática, sendo de grande relevância para a área da saúde, tendo sido associada a melhores resultados diagnósticos e terapêuticos. A empatia é definida como uma habilidade multidimensional que permite perceber e entender o sentimento e a perspectiva do outro, e é um processo intelectual que pode ser aprendido e aprimorado durante toda a vida. **Objetivos:** Considerando a relevância da espiritualidade e da empatia na prática clínica, pretendemos relacionar o nível de conhecimento teórico e prático de alunos da área da saúde com relação à espiritualidade e a sua capacidade de empatia na prática clínica. **Métodos:** Serão aplicados dois questionários, um sobre empatia (EMRI - Escala multidimensional de reatividade interpessoal) e outro sobre espiritualidade, com estudantes da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade (LIASE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os questionários são aplicados em dois momentos, no início das atividades da LIASE e no fim delas (as atividades da liga terão duração aproximada de oito meses). O estudo será um coorte prospectivo, aplicado em estudantes de graduação da área da saúde (medicina, enfermagem e psicologia). **Resultados:** 22 alunos responderam aos questionários aplicados no início das atividades da LIASE. Os resultados preliminares demonstram que a maioria dos alunos não tem conhecimentos prévios sobre espiritualidade e que o tema não é abordado durante a graduação, porém consideram relevante que seja discutido durante a formação acadêmica. A maioria dos estudantes também demonstrou não estar preparado para abordar a espiritualidade de um paciente. **Conclusões:** Podemos ver com os resultados preliminares que o ensino da espiritualidade ainda é muito deficiente no meio acadêmico, e grande parte dos alunos não tem conhecimento sobre o assunto e não se considera apto e preparado para abordá-lo na prática clínica. Pretendemos com esse estudo demonstrar se o ensino da espiritualidade nos encontros da LIASE influenciará no preparo para a prática clínica e na empatia desses estudantes da área da saúde. **Palavras-chaves:** espiritualidade, clínica, estudantes